

The background of the slide features a low-angle, upward-looking perspective of several modern skyscrapers with glass facades. The buildings are rendered in a dark blue, almost monochromatic style. On the right side of the image, there is a large, stylized geometric graphic composed of several triangles in white, light blue, and dark blue, creating a dynamic, abstract pattern.

PARAMIS

CAPITAL

Relatório Gerencial
RIFF FI-Infra
Setembro 2025

Riff Infraestrutura

RIFF11

Data de Início:	03/07/2024
Início de Negociação:	04/10/2024
CNPJ:	54.895.184/0001-24
Investidores Alvo:	Público em Geral
Gestor:	Paramis Capital
Administrador:	S3 Caceis Brasil DVTM S.A.
Taxa de Gestão/ Administração:	0,84%
Taxa de Performance:	20% do que exceder o retorno do IMAB-5*
Data Com:	Último dia útil do mês
Data de Pagamento:	Até o 10º dia útil do mês
Formador de Mercado:	Banco Fator

*Para maior detalhes consulte o regulamento do fundo disponível em www.paramis.com.br/gestao-de-fundos/

OBJETIVO DO FUNDO

O objetivo do RIFF FI-Infra é gerar rendimentos isentos aos cotistas aplicando em títulos privados ligados ao setor de infraestrutura, tais como debêntures incentivadas e outros ativos permitidos em regulamento.

DESTAQUES

R\$ 142,1 milhões Patrimônio Líquido	NTNB+ 0,30% Yield Ponderado da Carteira atrelada ao IPCA	CDI+ 2,04% Yield Ponderado da Carteira atrelada ao CDI	94,9% Alocado em Ativos de Crédito Privado
R\$ 0,09671 Último dividendo por cota	R\$ 0,0984 Reserva de lucro por cota feita durante o mês de maio	IMAB5 + 17.2% IMAB + 18.8% Total Return da Cota patrimonial no mês vs benchmarks	R\$ 9,4783 Valor da cota patrimonial no fechamento do mês

* Considera distribuição de Rendimentos + Amortização de Capital



Comentários da Gestão

Mercado de Crédito Local

O mês de setembro foi marcado pela decisão do Federal Reserve de retomar o ciclo de flexibilização monetária, com um corte de 25 bps na taxa básica de juros — movimento amplamente antecipado pelo mercado. Após a sequência de reduções que somaram 100 bps em 2024, o Fed havia mantido uma pausa de aproximadamente nove meses, encerrada agora com o ajuste de setembro. A sinalização de continuidade no processo de normalização monetária reforçou a percepção de que a autoridade busca calibrar o ritmo de cortes de forma gradual, equilibrando os riscos de desaceleração econômica com a necessidade de manter a inflação sob controle. Os principais índices dos EUA registraram altas relevantes: o S&P 500 avançou 3,5%, enquanto o Dow Jones subiu aproximadamente 1,9%.

Na reunião de setembro, destacou-se o voto dissidente de Stephen Miran, nomeado recentemente por Trump, que defendeu um corte de 50 bps, contra o corte de 25 bps aprovado pela maioria. Sua posição expressa uma linha mais agressiva de redução de juros, e acende o debate sobre o perfil dos futuros nomes a compor o Fed — especialmente com o término do mandato de Jerome Powell como Chair do Federal Reserve em maio de 2026 — e a possibilidade de indicação de membros mais dovish, que possam reforçar uma orientação moderadamente expansionista e ter influência decisiva sobre o ritmo e magnitude dos cortes de taxas no horizonte.

No cenário doméstico, o debate eleitoral ganhou força em setembro, marcado por sinais de divisão dentro da direita em torno da

candidatura presidencial. A indefinição sobre a eventual participação de Tarcísio segue como fonte de incerteza para o campo oposicionista. Enquanto isso, o governo registrou melhora nos índices de aprovação, impulsionada pelo recuo de Donald Trump em relação às tarifas sobre o Brasil. Esse contraste reforça a percepção de que o ambiente político segue altamente volátil, com impactos diretos nas expectativas econômicas e nos preços dos ativos locais.

O mercado de crédito local manteve desempenho positivo em setembro, sustentado por fluxos robustos de captação nos fundos de crédito privado e de infraestrutura. De acordo com o ABC Research, o mercado primário registrou emissões de aproximadamente R\$ 66 bilhões no mês, alcançando a melhor marca do ano. O resultado reforça o apetite dos investidores pela classe, mesmo diante de um ambiente político e fiscal ainda incerto, consolidando o crédito privado como uma das principais alternativas de alocação no cenário doméstico.

Em relação aos spreads, os papéis de crédito privado apresentaram estabilidade ao longo do mês; o destaque ficou por conta das debêntures incentivadas, que registraram fechamento relevante mesmo após a confirmação de que seguirão isentas de Imposto de Renda. Esse comportamento reforça o forte apetite dos investidores por essa classe, sustentado tanto pelo fluxo consistente de captações quanto pela atratividade do benefício fiscal em um ambiente de juros nominais elevados.

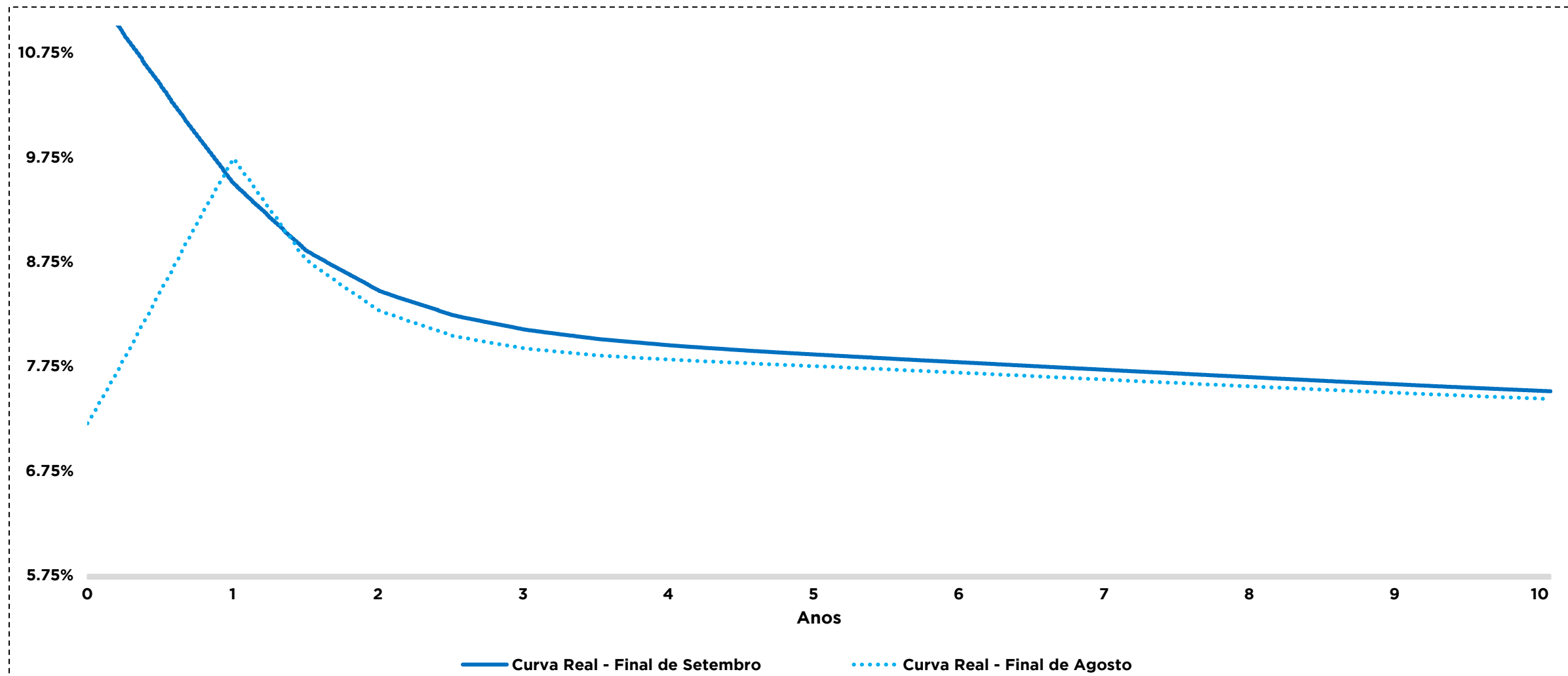
No mês, a desvalorização das dívidas emitidas por Ambipar e Braskem chamaram a atenção do mercado de crédito, e resultaram em perdas

relevantes para os detentores destes papéis. Destacamos que não temos exposição a nenhuma dessas companhias em nossos portfólios, e seguimos monitorando de forma contínua a evolução dos fluxos de captação e resgate nos fundos de crédito — uma variável importante para anteciparmos possíveis movimentos de spreads no mercado secundário.

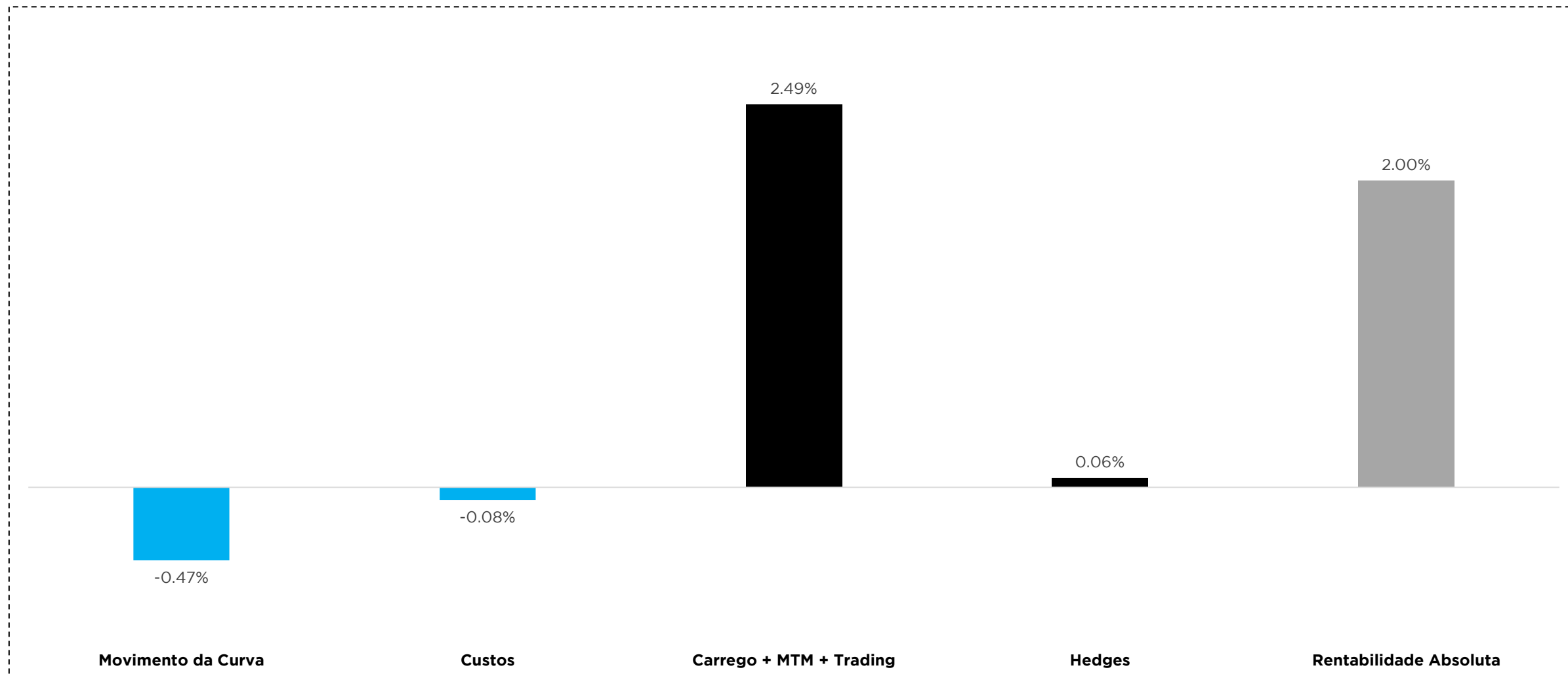
Assista às lives com o
gestor nos links ao lado:



Evolução da Curva de Juro Real



Atribuição de Performance - Mês de Setembro

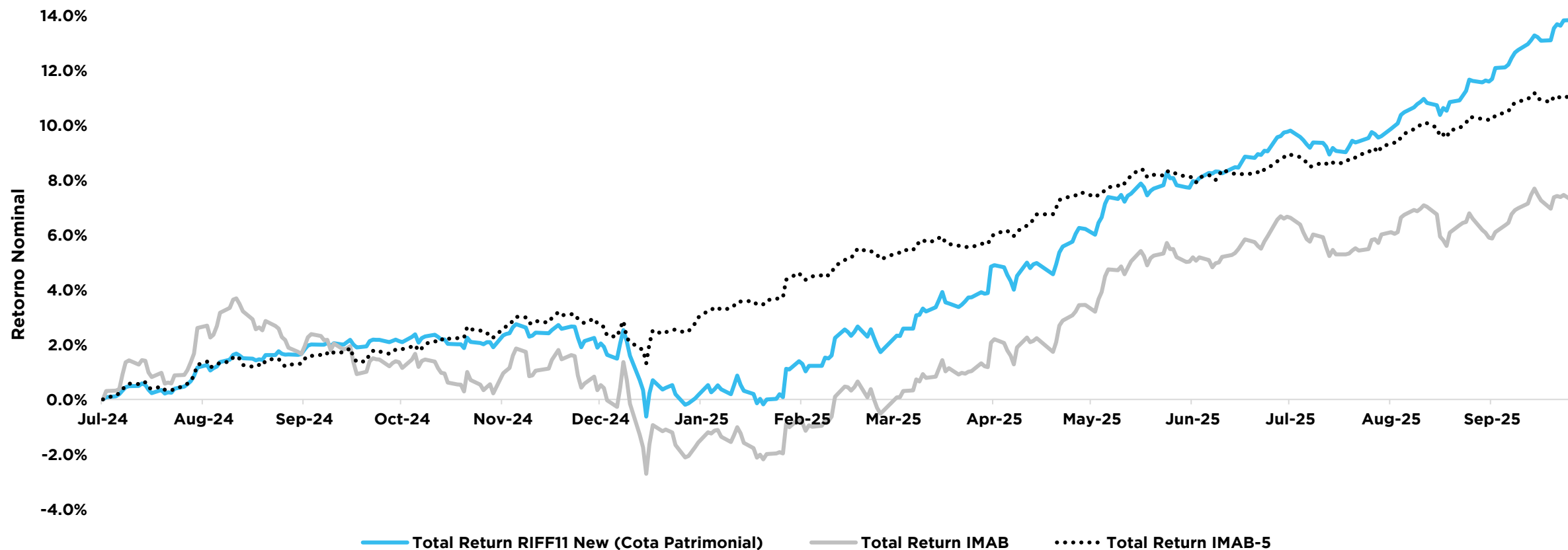


RIFF11 – Total Return Desde o Início

Performance

No gráfico abaixo, podemos observar que, desde o lançamento do fundo, o IMA-B performou pior do que o IMAB-5, especialmente por ter uma *duration* mais elevada em uma janela de forte abertura da curva de juro real local. O retorno da cota patrimonial do RIFF superou a rentabilidade de ambos os índices..

Performance da Cota Patrimonial vs *Benchmarks* *

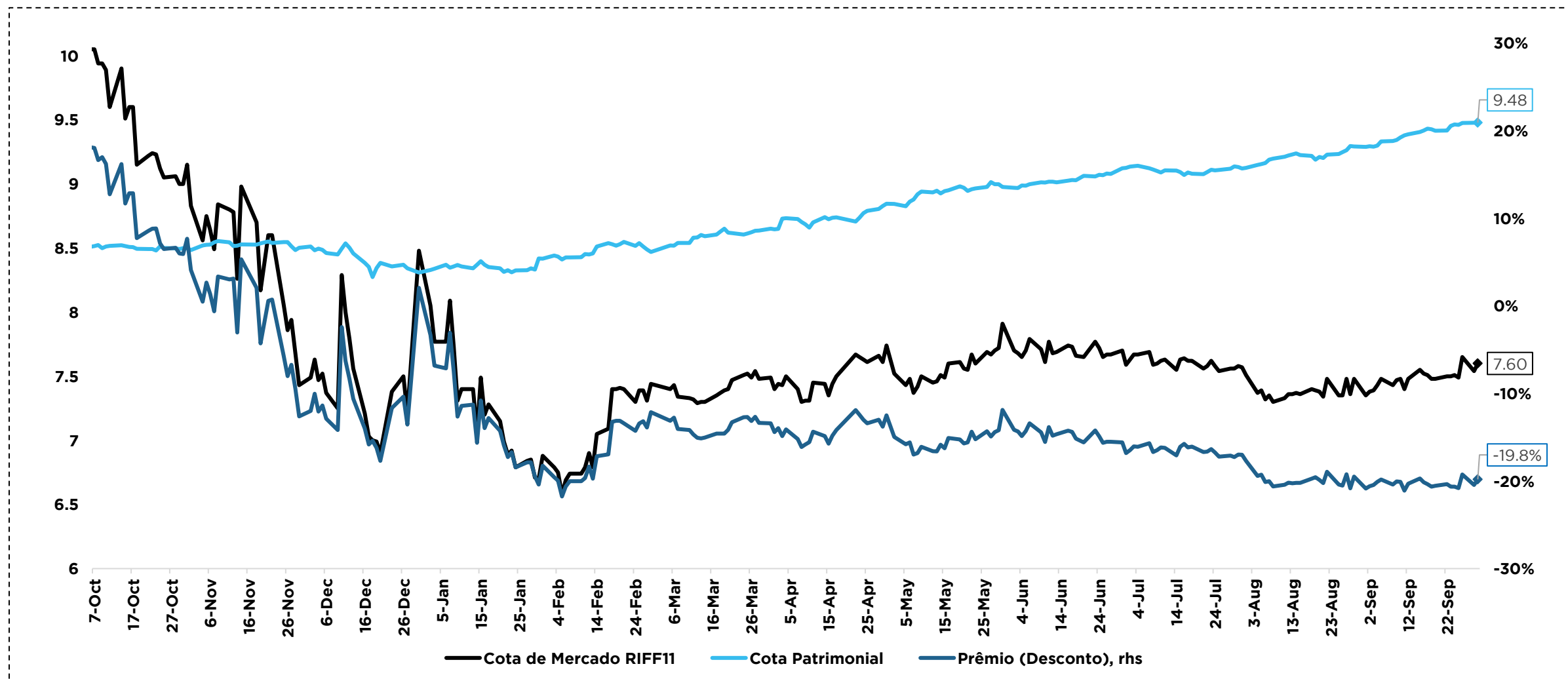


Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em fundos não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito.

* O gráfico exibe o retorno do fundo acrescido dos dividendos distribuídos, e desconsidera custos de emissão.

RIFF11 - Retorno Acumulado Cota de Mercado vs Cota Patrimonial (Desde o fim do lock-up)*

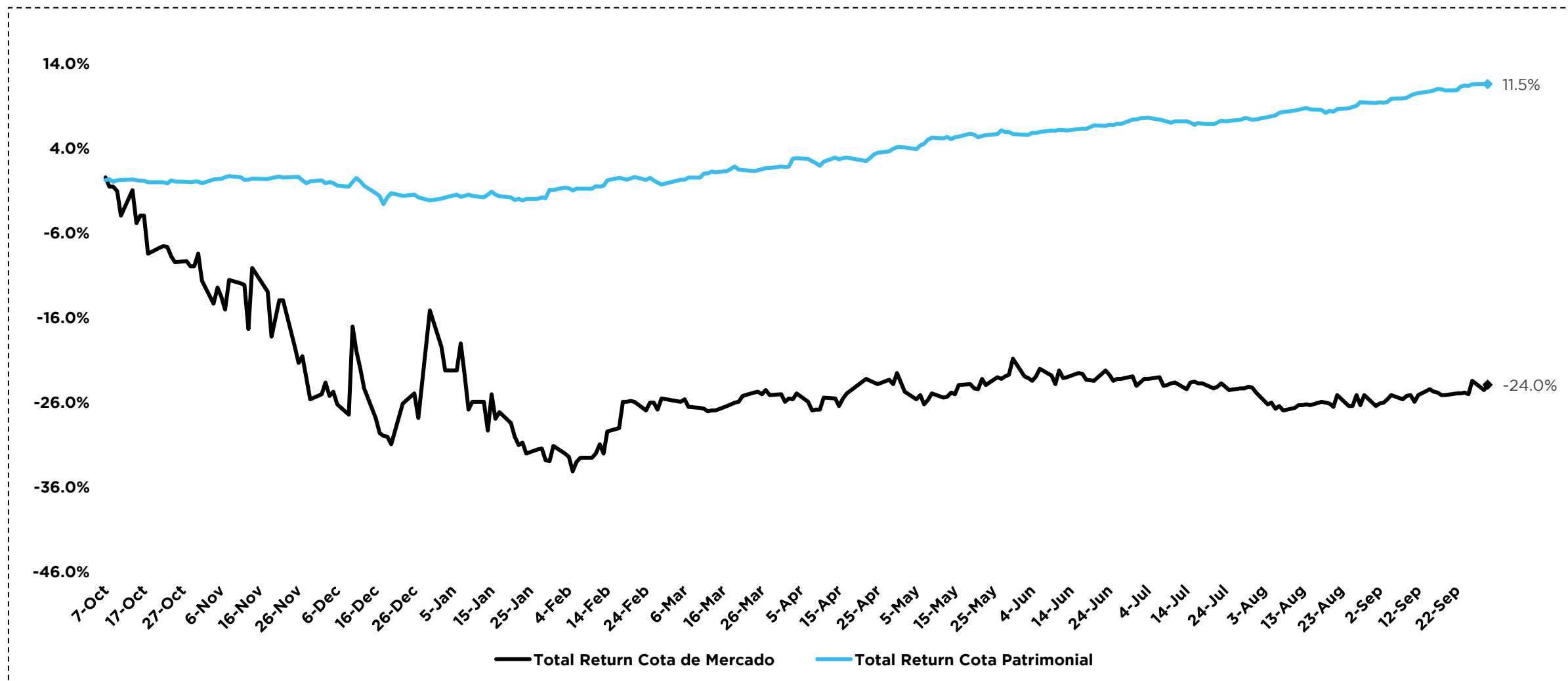
7



Obs: Tanto os valores da cota de mercado quanto da cota patrimonial estão ajustados para considerar as distribuições.

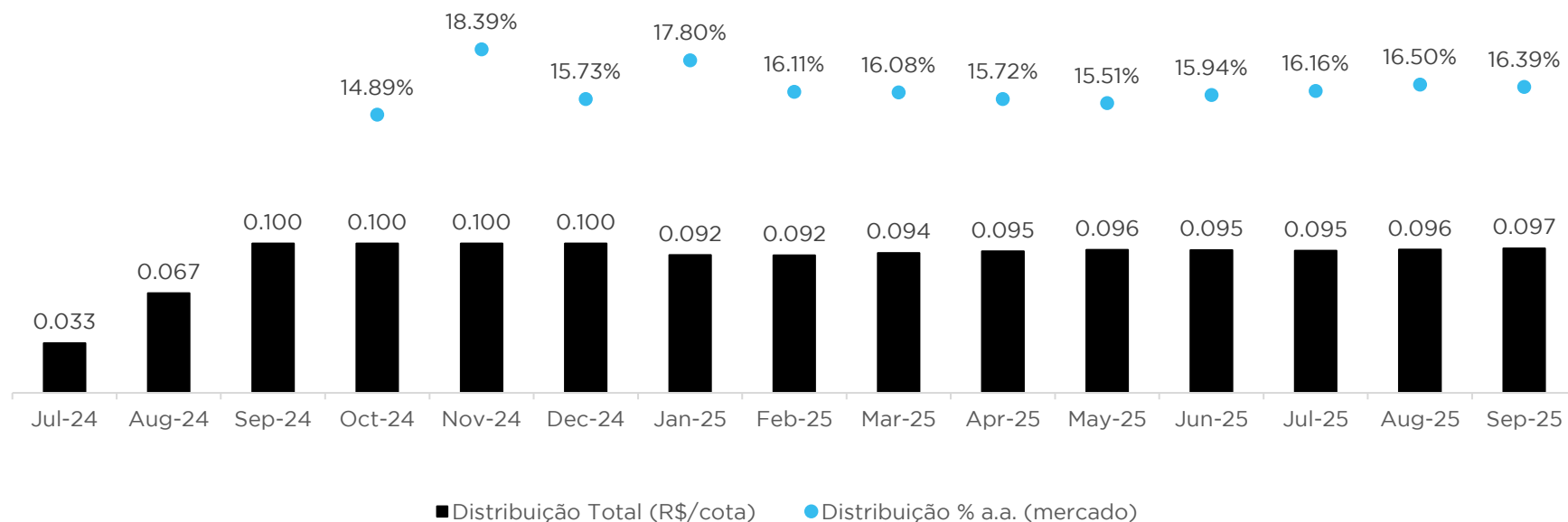
RIFF11 - Retorno Acumulado Cota de Mercado vs Cota Patrimonial (Desde o fim do lock-up)

8



RIFF11 - Distribuições

Mês	Rendimento (R\$/cota)	Amortização (R\$/cota)	Distribuição Total (R\$/cota)	Cota Patrimonial	Preço de Mercado	CDI % a.m.	Distribuição % a.m. (patrimonial)	Distribuição % a.m. (mercado)	Distribuição % a.a. (patrimonial)	Distribuição % a.a. (mercado)
Jul-24	0.033	0.000	0.033	9.644	lock up	0.749%	0.35%	lock up	4.23%	lock up
Aug-24	0.067	0.000	0.067	9.669	lock up	0.907%	0.69%	lock up	8.60%	lock up
Sep-24	0.100	0.000	0.100	9.613	lock up	0.795%	1.04%	lock up	13.22%	lock up
Oct-24	0.008	0.092	0.100	9.512	8.60	0.928%	1.05%	1.16%	13.37%	14.89%
Nov-24	0.000	0.100	0.100	9.417	7.06	0.791%	1.06%	1.42%	13.51%	18.39%
Dec-24	0.000	0.100	0.100	9.102	8.17	0.882%	1.10%	1.22%	14.01%	15.73%
Jan-25	0.092	0.000	0.092	9.127	6.70	1.056%	1.01%	1.37%	12.81%	17.80%
Feb-25	0.084	0.009	0.092	9.093	7.35	0.985%	1.01%	1.25%	12.85%	16.11%
Mar-25	0.094	0.000	0.094	9.194	7.49	0.961%	1.02%	1.25%	12.93%	16.08%
Apr-25	0.095	0.000	0.095	9.307	7.74	1.056%	1.02%	1.22%	12.93%	15.72%
May-25	0.096	0.000	0.096	9.348	7.91	1.139%	1.02%	1.21%	12.99%	15.51%
Jun-25	0.089	0.006	0.095	9.404	7.70	1.097%	1.02%	1.24%	12.89%	15.94%
Jul-25	0.059	0.036	0.095	9.308	7.57	1.276%	1.02%	1.26%	12.97%	16.16%
Aug-25	0.096	0.000	0.096	9.388	7.48	1.164%	1.02%	1.28%	12.96%	16.50%
Sep-25	0.097	0.000	0.097	9.478	7.60	1.220%	1.02%	1.27%	12.96%	16.39%



RIFF11 -Tabela de Sensibilidade Yield/Spread vs Cota de Mercado

Tabela de Sensibilidade: Carteira de Crédito + Títulos Públicos

Cota de Mercado	Yield IPCA+ do fundo	Spread NTN+
7.00	14.69%	6.31%
7.10	14.43%	6.07%
7.20	14.18%	5.84%
7.30	13.92%	5.60%
7.40	13.67%	5.37%
7.50	13.42%	5.13%
7.60	13.17%	4.90%
7.70	12.91%	4.67%
7.80	12.66%	4.43%
7.90	12.41%	4.20%
8.00	12.16%	3.97%
8.10	11.91%	3.74%
8.20	11.66%	3.51%
8.30	11.41%	3.28%
8.40	11.17%	3.05%
8.50	10.92%	2.82%
8.60	10.67%	2.59%
8.70	10.42%	2.36%
8.80	10.18%	2.13%
8.90	9.93%	1.90%
9.00	9.69%	1.68%
9.10	9.44%	1.45%
9.20	9.20%	1.22%
9.30	8.95%	1.00%
9.40	8.71%	0.77%
9.50	8.47%	0.55%

*Pré taxa de administração

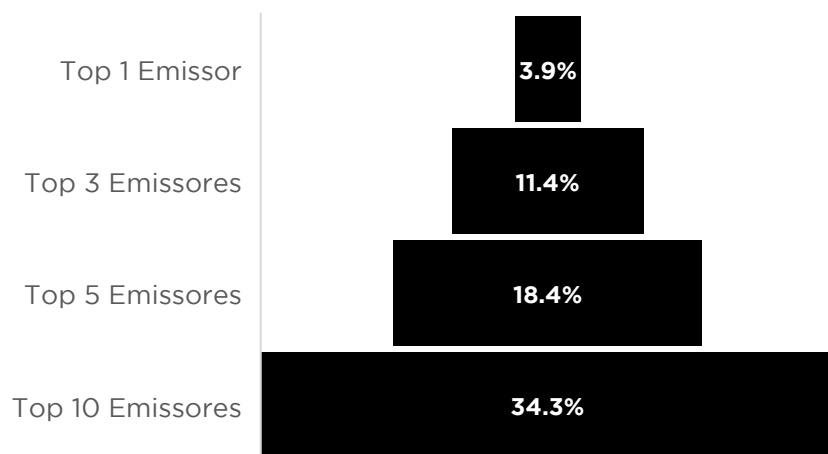
RIFF11 - Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **104 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

DIVERSIFICAÇÃO

■ % PL

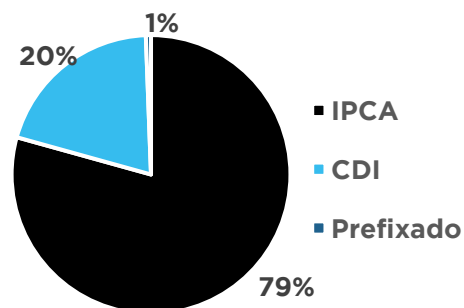


#104 Emissores Privados na Carteira

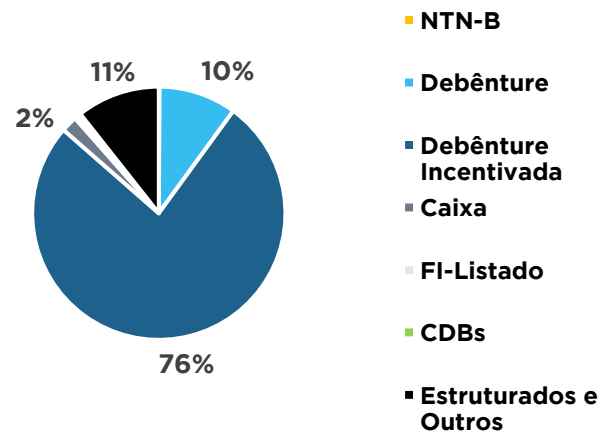
0,91% Alocação Média por Emissor Privado

*Alocação na data de divulgação do relatório

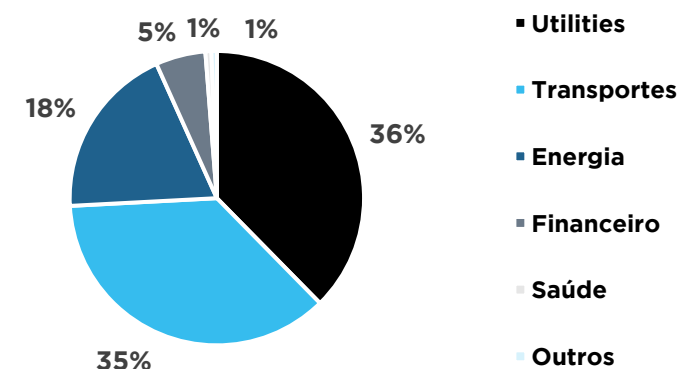
POR INDEXADOR



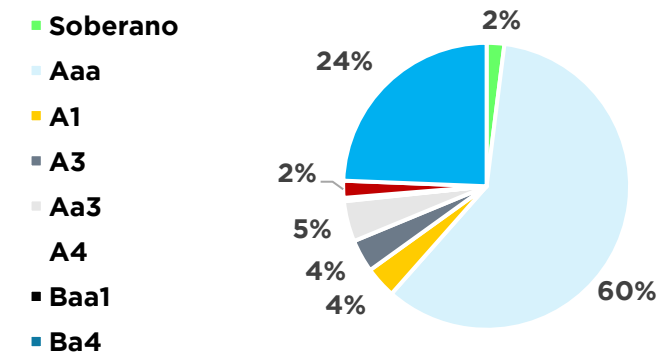
POR INSTRUMENTO



POR SETOR (% PL Total)



POR RATING (% PL Total)

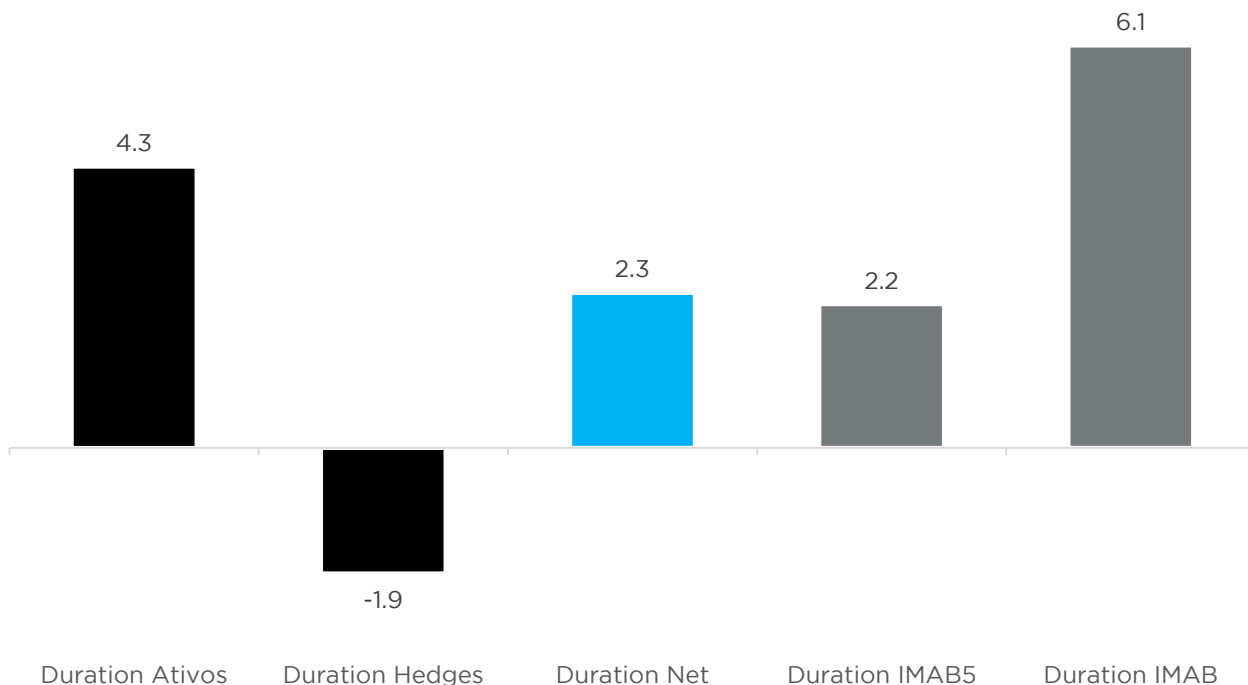


RIFF11 – Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **104 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

DURATION

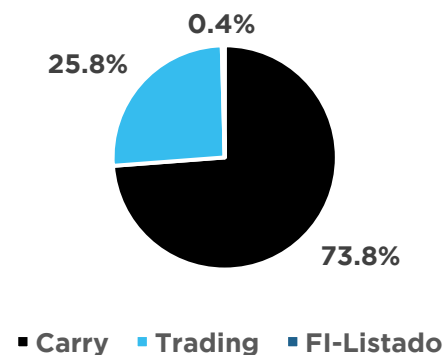


YIELD MTM

NTNB+ 0.30% Yield ponderado da carteira IPCA

CDI+ 2.04% Yield ponderado da carteira de CP atrelada ao CDI

POR BOOK



*Alocação na data de divulgação do relatório

RIFF11 - Detalhamento dos Ativos

Emissor	Posição Emissor R\$ (%)
EQUATORIAL PARA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	5,606,195 (3.94%)
RUMO MALHA PAULISTA	5,487,786 (3.86%)
QUANTUM MANTIQUEIRA PARTICIPACOES	5,147,889 (3.62%)
IGUA RIO DE JANEIRO	5,147,615 (3.62%)
PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS	4,832,673 (3.40%)
AUTOPISTA LITORAL SUL .	4,618,275 (3.25%)
CELESC DISTRIBUIÇÃO	4,606,819 (3.24%)
PORTO PONTA DO FELIX	4,557,684 (3.21%)
AGUAS DO RIO 4 SPE	4,481,839 (3.15%)
GUARULHOS LUZ SPE	4,299,624 (3.02%)
UTE GNA I GERACAO DE ENERGIA	4,271,704 (3.00%)
CONCESSIONARIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA	4,174,834 (2.94%)
ENAUTA PARTICIPACOES	4,151,253 (2.92%)
VPORTS AUTORIDADE PORTUÁRIA	4,130,850 (2.91%)
PRS AEROPORTOS	3,947,992 (2.78%)
AES BRASIL OPERACOES	3,821,816 (2.69%)
COMPANHIA HIDRO ELETRICA DO SAO FRANCISCO - CHESF	3,247,976 (2.28%)
FIDC MULTIPLIKE - Cota Senior	3,231,221 (2.27%)
AUTOPISTA FERNAO DIAS	3,182,342 (2.24%)
CONCESSIONARIA DAS LINHAS 8 E 9	3,006,102 (2.11%)
ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVICOS	2,872,246 (2.02%)
PANATI HOLDING	2,498,557 (1.76%)
PETRO RIO JAGUAR PETROLEO	2,453,340 (1.73%)
COMERC ENERGIA	2,200,330 (1.55%)
MRS LOGISTICA	2,053,252 (1.44%)
BARUERI ENERGIA RENOVAVEL	2,036,569 (1.43%)
SOLVI ESSENCIS AMBIENTAL	1,796,092 (1.26%)
REDE D'OR SÃO LUIZ	1,776,825 (1.25%)
ORIGEM ENERGIA	1,759,524 (1.24%)
RAÍZEN ENERGIA	1,757,752 (1.24%)
HOLDING DO ARAGUAIA	1,737,220 (1.22%)
FIDC SIGA	1,414,704 (1.00%)
SUZANO	1,387,432 (0.98%)

Emissor	Posição Emissor R\$ (%)
SERENA GERACAO	1,343,627 (0.95%)
MEZ 5 ENERGIA	1,300,088 (0.91%)
KLABIN	1,255,045 (0.88%)
NORTE ENERGIA	1,143,802 (0.80%)
UHE São Simão Energia	1,055,393 (0.74%)
FIDC CREDITAS AUTO XI	1,041,285 (0.73%)
CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRAS SA ELETROBRAS	1,030,268 (0.72%)
BARREIRAS HOLDING	986,011 (0.69%)
ENERGISA TRANSMISSAO DE ENERGIA	980,073 (0.69%)
CEMIG DISTRIBUICAO	977,595 (0.69%)
FIDC MT CONSIGNADO PRIVADO II	977,181 (0.69%)
PRP PARTICIPAÇÕES LTDA	975,498 (0.69%)
CEEE D	968,242 (0.68%)
VIARONDON CONCESSIONARIA DE RODOVIA	908,783 (0.64%)
AES TIETE ENERGIA	881,184 (0.62%)
SANTOS BRASIL PARTICIPACOES	824,069 (0.58%)
FIDC SIGA ENERGIA SN8	783,965 (0.55%)
ITAPOA TERMINAIS PORTUARIOS	783,667 (0.55%)
VAMOS LOCACAO DE CAMINHOS MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	767,720 (0.54%)
SR9 FIDC IOX I	706,810 (0.50%)
ALGAR TELECOM	673,854 (0.47%)
NU FI-INFRA	571,257 (0.40%)
FIDC MULTIPLIKE - Cota Mezanino	525,206 (0.37%)
BR MALLS PARTICIPACOES	513,824 (0.36%)
XP INVESTIMENTOS	506,062 (0.36%)
ENERGISA	457,537 (0.32%)
ELETROPAULO METROPOL. ELETR. DE S.P.	444,492 (0.31%)
BANCO PAN	426,055 (0.30%)
LOCALIZA RENT A CAR	407,897 (0.29%)
OZN HEALTH SPE	394,590 (0.28%)
FIDC EXODUS SN7	360,690 (0.25%)
ECHOENERGIA PARTICIPACOES	323,468 (0.23%)
UNIAO QUIMICA FARMACEUTICA NACIONAL	276,713 (0.19%)

Emissor	Posição Emissor R\$ (%)
NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE - NTS	211,300 (0.15%)
BANCO VOTORANTIM	210,839 (0.15%)
MOTTU LOCAÇÃO	203,241 (0.14%)
PARANÁ BANCO	189,111 (0.13%)
EQUATORIAL TRANSMISSAO	184,012 (0.13%)
HIDROVIAS DO BRASIL	179,688 (0.13%)
RUMO	177,722 (0.13%)
ANDBANK	168,106 (0.12%)
CTEEP	167,020 (0.12%)
EDP TRANSMISSAO SP-MG	162,792 (0.11%)
AGUAS DO RIO 1 SPE	158,410 (0.11%)
JALLES MACHADO	152,686 (0.11%)
ARTERIS	150,835 (0.11%)
ECOPISTAS	112,532 (0.08%)
V.TAL - REDE NEUTRA DE TELECOMUNICACOES	110,275 (0.08%)
COMPANHIA DE GAS DE SAO PAULO - COMGAS	107,761 (0.08%)
BANCO BMG	101,658 (0.07%)
GSH CORP PARTICIPACOES	100,826 (0.07%)
ITAREMA GERACAO DE ENERGIA	96,718 (0.07%)
BANCO PINE	84,384 (0.06%)
UNIPAR CARBOCLORO	64,345 (0.05%)
BANCO MERCANTIL DO BRASIL	53,687 (0.04%)
BANCO BTG PACTUAL	52,314 (0.04%)
CENTRAIS ELETRICAS DO NORTE DO BRASIL	50,156 (0.04%)
CSN MINERACAO	49,441 (0.03%)
BANCO BTG PACTUAL	37,084 (0.03%)
TEREOS ACUCAR E ENERGIA BRASIL	30,455 (0.02%)
VIA BRASIL BR 163 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS	16,047 (0.01%)
TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA	11,374 (0.01%)
AUREN PARTICIPACOES	10,718 (0.01%)
ENERGISA MATO GROSSO DO SUL	6,091 (0.00%)
ENEVA	2,232 (0.00%)
CONCESSIONARIA ROTA DAS BANDEIRAS	1,375 (0.00%)

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Equatorial

Código IF:	EQPA17 EQPA18 EQPA19	% PL:	3.9%	Debêntures incentivadas e não incentivadas da Equatorial, adquiridas no mercado primário e secundário. A Equatorial é o 3º maior grupo de distribuição de energia do país em número de clientes. Atua no segmento de distribuição, transmissão, geração e também saneamento.	
Devedor:	Equatorial Goiás Distribuidora de Energia	Taxa de Aquisição:	CDI+0.95% IPCA+8.08% IPCA+7.40%		
Vencimento:	ago/30 dez/36 jun/37	Garantias:	Clean Clean Clean		

Rumo Malha Paulista

Código IF:	GASC17 GASC25 GASC28	% PL:	3.9%	Debêntures incentivadas da Rumo Malha Paulista, projeto que liga o estado do Mato Grosso do Sul com Santos, cruzando o Estado de São Paulo. Concessão vai até 2058 e portanto as dívidas são sêniores em prazo ao fim da Concessão.	
Devedor:	Rumo	Taxa de Aquisição:	IPCA+7.10% IPCA+6.98% IPCA+7.22%		
Vencimento:	ago/36 mar/39 mar/40	Garantias:	Fiança Fiança Fiança		

Quantum Mantiqueira

(nova operação)

Código IF:	QYAN11	% PL:	3.6%	Debênture não incentivada da Quantum, empresa criada para gerir os ativos de transmissão de Brookfield no Brasil. Projeto Mantiqueira já se encontra operacional desde 2022 e com concessão até 2046.	
Devedor:	Quantum Mantiqueira Participações	Taxa de Aquisição:	CDI+1.00%		
Vencimento:	nov/32	Garantias:	AF de cotas, CF de recebíveis		

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Iguá

Código IF:	IRJS14	% PL:	3.6%	Debênture incentivada da Iguá Saneamento, empresa que atua através de seis concessões e duas PPPs no segmento de saneamento básico.	
Devedor:	Iguá Rio de Janeiro	Taxa de Aquisição:	IPCA+8.67% IPCA+9.59%		
Vencimento:	mai/43	Garantias:	Fiança		

PAX Investimento em Aeroportos S.A.

Código IF:	PAXA12	% PL:	3.4%	Debênture incentivada da Pax Investimentos, vencedora da concessão dos aeroportos Campo de Marte e Jacarepaguá. Concessão vai até 2053 e engloba além dos ativos aeroportuários, alguns ativos de imobiliários das regiões.	
Devedor:	PAX	Taxa de Aquisição:	IPCA+9.58%		
Vencimento:	fev/40	Garantias:	CF de direitos e AF de ações		

Autopista Litoral Sul

Código IF:	PLSB1A	% PL:	3.3%	Debênture incentivada da SPE Litoral Sul, do grupo Arteris, que liga Curitiba a Florianópolis. Concessão vai até 2033 e tem como principal objetivo desviar o fluxo de veículos que vai para a capital catarinense.	
Devedor:	Autopista Litoral Sul	Taxa de Aquisição:	IPCA+7.25% IPCA+7.86%		
Vencimento:	out/31	Garantias:	Fiança, AF de ações e CF de direitos		

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Celesc Distribuição

Código IF:	CLCD27	% PL:	3.2%	Debênture Incentivada da Celesc Distribuição, maior empresa pública do Estado de Santa Catarina. A empresa concentra a maior parte de seus negócios na distribuição de energia, mas também atua nos segmentos de geração e transmissão.	
Devedor:	Celesc	Taxa de Aquisição:	IPCA+6.95%		
Vencimento:	jul/34	Garantias:	Fiança		

Terminal Porto Ponta do Felix

Código IF:	23A1610639	% PL:	3.2%	CRI para financiamento de obras de expansão do terminal portuário da Ponta do Felix (TPPF) em Paranaguá/PR. A operação conta com cessão de recebíveis de contratos <i>Take-or-Pay</i> firmados com empresas dos setores de cereais e fertilizantes.	
Devedor:	TPPF	Taxa de Aquisição:	IPCA+11.95%		
Vencimento:	dez/32	Garantias:	AF de imóvel e CF de direitos		

Águas do Rio 4

Código IF:	RIS424	% PL:	3.2%	Debênture incentivada da Águas do Rio 4, concessão do grupo Aegea, que atua no Rio de Janeiro. A concessão tem prazo até o ano que 2056 e o objeto é a prestação de serviços de saneamento.	
Devedor:	Águas do Rio 4	Taxa de Aquisição:	IPCA+8.43%		
Vencimento:	set/42	Garantias:	AF de ações e CF de direitos		

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Guarulhos Luz

Código IF:	GLUZ11	% PL:	3.0%	Debênture incentivada da Guarulhos Luz, projeto da empresa Brasiluz. O projeto consiste em uma PPP com o município de Guarulhos para prestar o serviço de iluminação pública na cidade. Projeto se iniciou em 2023 e tem prazo de 30 anos até 2053.	
Devedor:	Brasiluz	Taxa de Aquisição:	IPCA+9.80%		
Vencimento:	jul/35	Garantias:	AF de cotas, CF de direitos e aval		

Intervias

Código IF:	IVIAAO	% PL:	3.0%	Debênture incentivada da SPE Intervias, projeto que se localiza no interior do Estado de São Paulo, conectando algumas cidades importantes do Estado. Concessão que vai até 2039. Operacional do Grupo Arteris. Operação adquirida no mercado primário.	
Devedor:	Intervias	Taxa de Aquisição:	IPCA+6.64% IPCA+7.69%		
Vencimento:	mai/38	Garantias:	Clean		

UTE GNA

Código IF:	UNEG11	% PL:	2.9%	Debênture incentiva GNA, empresa de geração de energia através de gás natural, oriundo de uma joint venture entre a Prumo Logística e a Siemens, entre outros acionistas. Empresa localizada no Porto do Açu (RJ) e que tem o complexo operacional com capacidade instalada já licenciada de mais de 3.0GW.	
Devedor:	GNA	Taxa de Aquisição:	IPCA+8.19%		
Vencimento:	jul/39	Garantias:	Fiança, AF de ações e CF de direitos		

PARAMÍS

CAPITAL

O **Grupo Paramis Capital** foi fundado no ano de 2008 no Rio de Janeiro por executivos do mercado financeiro e de capitais. A empresa possui como foco a estruturação de operações financeiras de *equity* e dívida para diversos setores, com maior foco no **setor imobiliário e agro**. Sua equipe é formada por profissionais com experiência no mercado de capitais e imobiliário.

Durante seus **15 anos de atuação**, o Grupo já originou e estruturou mais de **R\$ 4 bilhões** em operações de mercado de capitais que foram investidas principalmente por **diversos players locais como family offices, asset managements, bancos e outros investidores institucionais**.



+ R\$ 4 Bilhões

em Operações Realizadas



22 Estados

Abrangência Nacional



15 Anos

Gerando Valor



+ 80 Operações

Concretizadas



+ R\$ 10 Bilhões de VGV

dos projetos aportados



+ 30 Colaboradores

com presença no RJ e SP

PARAMÍS

CAPITAL

E-mail para contato:
ri@paramis.com.br

Rio de Janeiro

Rua Lauro Muller, 116
Sala 3305 | Botafogo | RJ
CEP 22290-972

São Paulo

Rua Gomes de Carvalho, 1069
9º andar | Vila Olímpia
CEP 04547-004